

Assunto: Programa Regional de Saúde Oral: Plano de Acção 2010-2011.

Para: Todos os Profissionais de Saúde das Unidades de Cuidados de Saúde integradas no Serviço Regional de Saúde

A Saúde Oral é fundamental para a saúde na globalidade, bem-estar e qualidade de vida. As doenças orais constituem um problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e incidência, afectando todas as faixas etárias. Em Portugal, perto de um terço da população com idades inferiores aos 6 anos está afectada com cárie dentária.

Embora a cárie dentária esteja associada a factores de risco de natureza socioeconómica complexa, estas são na sua maioria preveníveis através de medidas de promoção da saúde relativamente simples e económicas, sobretudo quando comparadas com os custos associados ao seu tratamento e reabilitação.

Considerando a necessária reorientação do modelo de operação do Programa Regional de Promoção da Saúde Oral (PRSORAL) por forma a que o mesmo seja devidamente integrado na Intervenção em Saúde Familiar em Cuidados de Saúde Primários e, ponderando os novos pressupostos de acção, estruturou-se um conjunto de actividades que vão desde a abordagem das crianças em contexto escolar até ao envolvimento das famílias e profissionais de saúde em toda a comunidade.

O Programa Regional de Saúde Oral (PRSORAL), em matéria de políticas saudáveis, emana as seguintes directrizes:

- Perseguir o objectivo de assegurar que 50% das crianças com 6 anos estejam livres de cárie dentária;
- Diminuir os tempos de espera para a consulta de medicina dentária no Centro de Saúde do Bom Jesus;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais afectos à área da Promoção da Saúde Oral e Medicina Dentária;

- Assegurar respostas de proximidade e integradas nas estruturas comunitárias;
- Garantir mecanismos de planeamento, intervenção e avaliação eficazes face à meta traçada: aumentar o número de crianças livres de cáries, qualificando as respostas preventivas e curativas;

São objectivos propostos no programa:

- Desenvolver um plano de formação e programa tipo actuação em promoção da saúde oral com guia de procedimentos na infância para profissionais de cuidados de saúde primários;
- Assegurar a formação aos professores do ensino pré-escolar e básico das escolas incluídas no PRSORAL, descentralizada através das equipas dos Agrupamentos dos Centros de Saúde e acompanhado por um Médico Dentista afecto ao Programa;
- Assegurar a formação aos pais das crianças de 3 a 9 anos incluídas no PRSORAL em parceria com os estabelecimentos de ensino e centros de saúde, em registo de descentralização concelhia;
- Assegurar sessões de educação para a saúde e de bochecho fluoretado acompanhado (a partir dos 6 anos) às crianças em programa nos estabelecimentos de ensino, em número 2 sessões por período lectivo, dinamizadas pelas monitoras de saúde oral supervisionadas pela coordenação operacional do plano de acção (médico dentista e enfermeira de saúde infantil);
- Observação de saúde oral a todas as crianças nascidas em 2004, inscritas nos estabelecimentos de ensino da RAM;
- Definição de um plano terapêutico com aplicação de selantes de fissuras e tratamentos a todas as crianças de 6 anos em situação de risco dentário ou com doença dental;
- Decisão de um circuito itinerante da carrinha consultório junto dos centros de saúde da área de referência das escolas ou agrupamentos de escolas para respostas preventivas e curativas às crianças sinalizadas, descongestionando a clínica dentária do Bom Jesus e optimizando os recursos disponíveis.

A metodologia prevista para a avaliação Epidemiológica do programa será:

- Desenvolvimento de estudo prospetivo da *coorte* de crianças de 3 anos em todos os concelhos, excepto nos concelhos de Câmara de Lobos e Funchal, estes já com estudo de *coorte* em curso sendo igualmente assegurada a continuidade do mesmo;
- Execução de estudo descritivo com amostra representativa da *coorte* de crianças nascidas em 2004 e *follow-up* aos três anos.

Estão ainda previstas as avaliações das acções, a monitorização de indicadores de impacto e de indicadores de execução.

A nova proposta de acção transversal ao Programa Regional de Saúde Oral tem por certeza de que a promoção da Saúde Oral capacita as pessoas para exercerem funções elementares da vida como comer, falar e socializar, sem dor, desconforto ou dificuldades psicossociais, convergindo também de forma precoce e atempada para mais e melhor saúde nas nossas populações.

O Presidente



Maurício Melim